



**DISCURSO DO BANCO DE MOÇAMBIQUE  
PROFERIDO PELA EXCELENTÍSSIMA SENHORA  
ADMINISTRADORA GERTRUDES TOVELA**

**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO OFICIAL  
DO RELATÓRIO DE INQUÉRITO AOS CONSUMIDORES -  
FINSCOPE 2019**

**Maputo, 31 de Julho de 2020  
Maputo**

**Senhora Vice-Ministra da Economia e Finanças,  
Excelência,**

**Excelentíssima Senhora Presidente do Instituto Nacional de  
Estatística,**

**Excelentíssima Senhora Presidente do Instituto de  
Supervisão de Seguros de Moçambique;**

**Excelentíssima Senhora Directora Executiva do Financial  
Sector Deepening Moçambique,**

**Excelentíssima Senhora Alta Comissária do Reino Unido;**

**Senhores Presidentes dos Conselhos de Administração e das  
Comissões Executivas das instituições públicas e financeiras,**

**Distintos convidados,  
Minhas Senhoras e  
Meus Senhores,**

**Muito bom dia!**

**Permitam-me, em nome do Conselho de Administração  
do Banco de Moçambique e em meu nome, agradecer  
pelo convite que nos foi formulado para participar nesta  
importante cerimónia de lançamento oficial do relatório  
de inquérito aos consumidores, FinScope.**

**Permitam-me, igualmente, endereçar saudações  
especiais ao Ministério da Economia e Finanças e ao**

Financial Sector Deepening Moçambique pela organização deste evento e pelos resultados alcançados neste processo que durou cerca de um ano, e que contou com a participação de diversas entidades.

Gostaria ainda de saudar as demais entidades que, directa ou indirectamente, contribuíram para a elaboração do relatório que hoje foi lançado, incluindo os consumidores que responderam aos inquéritos.

**Minhas Senhoras,  
Meus Senhores,**

Foi para nós uma honra ter participado neste projecto desde a sua implementação que culminou com a elaboração deste relatório que constitui um instrumento orientador adicional na tomada de decisões para a melhoria contínua das condições de acesso e uso de produtos e serviços financeiros por toda a população.

Apraz-nos constatar que o país evoluiu significativamente em termos de acesso aos serviços financeiros formais não bancários, ao passar de 10%, em

2014, para 41%, em 2019, influenciado, em grande medida, pelo aumento expressivo dos serviços de moeda electrónica.

Entretanto, os resultados da pesquisa reforçam a nossa convicção de que ainda temos muitos desafios para além da educação financeira e ao acesso aos serviços bancários, por exemplo, desafio relacionado com - a renda das famílias; criação de produtos e serviços financeiros específicos que respondam as necessidades reais da população; documentação; entre outros.

Ao que todos os intervenientes no sistema são chamados a implementar acções que melhorem o actual estado de inclusão financeira no país.

A título ilustrativo, os resultados indicam que o acesso aos serviços bancários cresceu apenas um ponto percentual em cinco anos, passando a percentagem da população adulta com conta bancária de 20%, em 2014, para 21%, em 2019.

Com vista a inverter este cenário, o Banco de Moçambique aprovou a proposta de Lei que visa institucionalizar a conta bancária básica, onde estão

previstos os requisitos simplificados de abertura dessas contas.

Antes de terminar, gostaria de lançar um desafio no sentido de reflectirmos sobre a possibilidade de reduzir a periodicidade de elaboração do inquérito dos actuais cinco para três anos, por forma a reduzir o risco de nos reportarmos a dados que não reflectam a realidade actual.

É nossa pretensão continuar a contar com este instrumento auxiliador no processo de implementação da Estratégia de Inclusão Financeira, bem assim com a colaboração e cooperação de todos os parceiros para que no próximo relatório tenhamos melhores resultados.

Para terminar, gostaria de agradecer a presença de todos nesta cerimónia e desejar votos de bom trabalho.

**Muito obrigada!**

**Maputo, 31 de Julho de 2020**